

Nidificação de *Circus cinereus* (Aves, Accipitridae) na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, Brasil

Vagner Luis Camilotti¹, Marilise Mendonça Krügel² e Sandra Maria Hartz¹

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Ecologia, Laboratório de Ecologia de Populações e Comunidades. Avenida Bento Gonçalves, 9.500, 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: curutie@gmail.com e sandra.hartz@ufrgs.br
2. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ensino Superior Norte – RS, Departamento de Zootecnia. Avenida Independência, 3.751, Caixa Postal 511, CEP 98300-000, Palmeira das Missões, RS, Brasil. E-mail: marilisemk@gmail.com

Recebido em 04/12/2008. Aceito em 16/03/2009.

ABSTRACT: A nesting event of Cinereous Harrier (*Circus cinereus*) was registered in the *Fronteira Oeste* region, Rio Grande do Sul State. A single nest containing only one white egg was found in a wetland area presenting high and dense vegetation within an agricultural landscape. It was possible that another nesting event was taking place in another similar area 30 km apart of the first one. This is a new nesting site in Rio Grande do Sul that may improve the knowledge of the biology and ecology of the species.

KEY-WORDS: agricultural landscape, *Circus cinereus*, Cinereous Harrier, nesting, Pampa.

PALAVRAS-CHAVES: *Circus cinereus*, gavião-cinza, nidificação, paisagem agrícola, Pampa.

O gavião cinza (*Circus cinereus*), apesar de ser considerado raro ou escasso ao longo de sua área de distribuição, possui uma ampla distribuição na América do Sul (Jiménez e Jaksic 1988, del Hoyo *et al.* 1994). No Brasil ocorre regularmente apenas no Rio Grande do Sul, com observações esporádicas em Santa Catarina e no Paraná (Scherer-Neto e Straube 1995, Sick 1997). No Rio Grande do Sul a espécie é considerada rara (Belton 1994) e os registros se concentram ao longo da Planície Costeira e parte adjacente da Depressão Central, existindo registros adicionais para a Fronteira com o Uruguai e no extremo oeste do Estado (Belton 1994, Maurício e Dias 1996, Maurício e Bencke 2000). O primeiro registro de nidificação da espécie no Brasil foi feito por Dias e Maurício (1996) na região de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Devido à perda de hábitat, essa espécie é categorizada como vulnerável no Brasil e no Rio Grande do Sul (Bencke *et al.* 2003, MMA 2003). Dentre as ações recomendadas por Bencke *et al.* (2003) para a conservação da espécie, destaca-se a importância de identificar áreas de nidificação, sendo a região oeste do estado do Rio Grande do Sul uma das citadas. Assim, este trabalho tem por objetivo relatar um evento de nidificação de *Circus cinereus* na região da Fronteira Oeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, município de Manoel Viana.

O registro ocorreu no dia sete de dezembro de 2007 num remanescente de vegetação higrófila (29°26'49,20"S, 55°37'24,30"O) (Figura 1) com uma área de 25,38 ha, localizado numa paisagem agrícola. Localizamos o ninho através da observação da fêmea deixando e retornando

inúmeras vezes ao mesmo. Macho e fêmea sobrevoavam em círculos o local, ambos vocalizando continuamente.

O ninho estava localizado próximo ao solo em meio à vegetação densa e alta (± 130 cm) (Figura 1). A nidificação em áreas úmidas e com vegetação alta é mais comumente observada para essa espécie (Narosky e Yzurieta 1973, Saggese e De Lucca 1995, Dias e Maurício 1996), sendo também realizada em campos com vegetação arbustiva densa (Bó *et al.* 2000). O ninho confere com a descrição feita por outros autores (Narosky e Yzurieta 1973, Saggese e De Lucca 1995, Dias e Maurício 1996, de La Peña 2005): estava 11 cm acima do nível do solo apoiado sobre a vegetação, sendo construído de forma circular com talos secos da vegetação e forrado por matéria vegetal seca, possuindo um diâmetro externo de 36 cm e interno de aproximadamente 22 cm. De acordo com Simon e Pacheco (2005), o ninho é classificado como plataforma simples.

Encontramos um único ovo de coloração branca (Figura 2), diferente das observações já realizadas que citam uma postura de dois a cinco ovos para essa espécie (Saggese e De Lucca 1995, Dias e Maurício 1996, de La Peña 2005). Inúmeras causas poderiam explicar a existência de um único ovo, desde biológicas (as aves poderiam estar no início da postura, a qual é assíncronica) à ecológicas (Donovan *et al.* 2002, Herkert *et al.* 2003, Tewksbury *et al.* 2006). A observação de apenas um ninho não nos permite discorrer sobre as possíveis causas, uma vez que poderia ser um caso isolado e não pudemos retornar ao local para uma nova observação do ninho.



FIGURA 1: Área de campo higrófilo com vegetação alta e densa onde registramos a nidificação de *Circus cinereus* no município de Manoel Viana, região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

FIGURE 1: Wetland area with tall, dense vegetation where we recorded the nest of *Circus cinereus* in the municipality of Manoel Viana, *Fronteira Oeste* region of the of Rio Grande do Sul State.

Observamos a ocorrência de apenas um casal da espécie, associado a um grupo de oito indivíduos, entre machos e fêmeas, de *Circus buffoni*, para a qual também verificamos nidificação no local (ninho e ovos eclodidos). A reprodução de *C. cinereus* junto a outras espécies de falconiformes parece ser comum (Narosky e Yzurieta 1973, Bó *et al.* 2000) e a associação com *C. buffoni* também foi observada por Dias e Maurício (1996).

Numa outra área de 19,62 ha (29°36'26.81"S, 55°22'6.35"O), distante 30,3 km da primeira, observamos o mesmo comportamento de sobrevôo e vocalização de um casal de *C. cinereus*. Ambos sobrevoavam em círculos a uma altura de aproximadamente 10 m uma área com características de vegetação semelhante àquela já descrita. A fêmea pousava constantemente numa pequena árvore e em seguida alçava vôo. Nessa mesma área havia também a presença de dois casais de *C. buffoni*. Entretanto, devido à dificuldade de adentrar na vegetação densa e brejosa, não pudemos confirmar a presença de ninho nessa área. Contudo, a ocorrência do mesmo comportamento em uma área semelhante àquela onde observamos o ninho é um forte indicativo de um segundo evento de nidificação.

Ambas as áreas não estão enquadradas em qualquer categoria de proteção. A primeira citada se encontra imer-

sa numa matriz agrícola, enquanto que a segunda está localizada numa área de pecuária extensiva. Medidas para a implantação de áreas de Reserva Legal poderiam contribuir para a manutenção desses remanescentes de vegetação higrófila na região, uma vez que a tendência de drenagem desse tipo de ambiente é comum para a implantação de lavouras de arroz.

O registro de nidificação de *Circus cinereus* na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul soma-se a esforços para compreender a biologia e ecologia da espécie, além de contribuir para identificar uma área com potencial para futuros estudos sobre a espécie. Tendo em vista o atual uso da terra pelas atividades agropecuárias e que a área em questão se encontra em uma propriedade privada e fora de APP, questões como o uso de remanescentes de vegetação nativa localizados em paisagens agrícolas, como observamos, e os efeitos sobre o sucesso reprodutivo da espécie merecem uma grande atenção em futuros estudos.

AGRADECIMENTOS

Somos gratos a André de Mendonça Lima e a dois revisores anônimos pela revisão e as sugestões feitas. Os registros foram



FIGURA 2: Ninho de *Circus cinereus* localizado no meio da vegetação e próximo ao chão contendo um ovo de coloração branca.
FIGURE 2: Nest of *Circus cinereus* containing one white egg. The nest is located amidst the vegetation and close to the ground.

realizados durante as atividades de campo do projeto de mestrado de V.L.C., o qual conta com o auxílio financeiro do CNPq em forma de bolsa de mestrado.

REFERÊNCIAS

- Belton, W. (1994). *Aves do Rio Grande do Sul, distribuição e biologia*. São Leopoldo: Ed. Unisinos.
- Bencke, G. A.; Fontana, C. S.; Dias, R. A.; Maurício, G. N. e Mähler Jr., J. K. F. (2003). Aves, p. 189-480. In: C. S. Fontana, G. A. Bencke e R. E. Reis (eds.). *Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção do estado do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Bó, M. S.; Cicchino, S. N. e Martínez, M. M. (2000). Diet of breeding Cinereous Harriers (*Circus cinereus*) in southeastern Buenos Aires Province, Argentina. *J. Raptor Res.*, 34(3):237-241.
- de La Peña, M. R. (2005). *Reproducción de las Aves Argentinas*. Buenos Aires: L.O.L.A.
- del Hoyo, J.; Elliot, A. e Sargatal, J. (eds.). (1994). *Handbook of the birds of the world*. Vol. 2. New World Vultures to Guineafowl. Barcelona, Lynx Edicions.
- Dias, R. A. e Maurício, G. N. (1996). A reprodução de *Circus cinereus* (Falconiformes: Accipitridae) no Brasil: primeiro registro. p. 33. In: V Congresso Brasileiro de Ornitologia. Resumos..., Campinas.
- Donovan, T. M.; Thompson III, F. R.; Faaborg, J. e Probst, J. R. (2002). Reproductive success of migratory birds in habitat sources and sinks. *Conserv. Biol.*, 9(6):1380-1395.
- Herkert, J. R.; Reinking, D. L.; Wiedenfeld, D. A.; Winter, M.; Zimmerman, J. L.; Jensen, W. E.; Fink, E. J.; Koford, R. R.; Wolfe, D. H.; Sherrod, S. K.; Jenkins, M. A.; Faaborg, J. e Robinson, S. K. (2003). Effects of prairie fragmentation on the nest success of breeding birds in the midcontinental United States. *Conserv. Biol.*, 17(2):587-594.
- Jiménez, J. E. e Jaksic, F. (1988). Ecology and behavior of southern South American Cinereous Harriers, *Circus cinereus*. *Rev. Chil. Hist. Nat.*, 61:199-208.
- Maurício, G. N. e Bencke, G. A. (2000). New avifauna records from the Mostardas península, Rio Grande do Sul, Brazil. *Cotinga*, 13:69-71.
- Maurício, G. N. e Dias, R. A. (1996). Novos registros e extensões de distribuição de aves palustres e costeiras no litoral sul do Rio Grande do Sul. *Ararajuba*, 4(1):47-51.
- MMA. (2003). Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. Instrução normativa 003 de 26/05/2003.
- Narosky, T. e Yzurieta, D. (1973). Nidificación de dos círcidos en la zona de San Vicente (Pcia. de Buenos Aires). *Hornero*, 13:173-178.
- Saggese, M. D. e De Lucca, E. R. (1995). Reproducción del Gavilán Centineto *Circus cinereus* em la patagonia argentina. *Hornero*, 14:21-26.
- Scherer-Neto, P. e Straube, F. C. (1995). *Aves do Paraná. História, lista anotada e bibliografia*. Curitiba, edição dos autores.
- Sick, H. (1997). *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Simon, J. E. e Pacheco, S. (2005). On the standardization of nest descriptions of neotropical birds. *Rev. Bras. Ornit.*, 13(2):143-154.
- Tewksbury, J. J.; Garner, L.; Garner, S.; Lloyd, J. D.; Saab, V. e Martin, T. E. (2006). Tests of landscape influence: nest predation and brood parasitism in fragmented ecosystems. *Ecology*, 87(3):759-768.